

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA MAIOR PROCURA POR CIRURGIAS PLÁSTICAS

João Roberto Meireles de Paula Manoel da Costa¹

Iasmim Caetano Rodrigues²

Douglas Vinícius do Espírito Santo²

José Augusto Lobo Favoretto²

João Gabriel Rodrigues Neas²

Luá Cristine Siqueira Reis³

A busca pelo corpo perfeito pelas mulheres faz-se presente antes do advento das mídias sociais. No entanto, observa-se que após a popularização das redes sociais, esse fenômeno se intensificou gradativamente, uma vez que há distorção da realidade, por meio das inteligências artificiais e a influência de indivíduos com alto poder aquisitivo que torna público, as fotos com aparência exuberante. Dessa maneira, a sociedade pauta um padrão de beleza aceito socialmente que será buscado por meio da realização de diversas cirurgias plásticas, que geralmente, são desnecessárias, mas são feitas para atingir o padrão social. Outrossim, destaca-se que as redes digitais possibilitam a divulgação de diversos trabalhos, inclusive, os procedimentos estéticos realizados pelos profissionais da saúde, demonstrando o resultado e a satisfação dos pacientes após a cirurgia, atraindo mais pessoas para serem operadas. Ademais, pode-se mencionar que o desejo pela perfeição também está pautado na procura por likes e seguidores, caracterizando a população obcecada pelos status e visualizações. Portanto, essa imposição, publicação cultural e visualizações em massa no quesito de aparência, coloca a integridade humana em risco, tendo em vista da alta procura dos procedimentos estéticos que colocam a vida dos pacientes em risco. Destaque-se como objetivo deste trabalho reconhecer a persuasão que as mídias sociais podem exercer sobre as mulheres. Dessa forma, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre as influências das cirurgias plásticas em bases de dados como Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed utilizando descritores como mídias sociais, distorção de imagem e consequências. Tendo em vista a super idealização do corpo e da aparência nas redes sociais, aliado à banalização de ideias estéticas inalcançáveis devido ao uso de filtro e efeitos, é perceptível a maior procura

¹ Graduando do curso de Medicina, Campus Trindade/GO (medjotaerre@gmail.com).

² Graduanda do curso de Medicina, Campus Trindade/GO.

³ Docente do curso de Medicina, Campus Trindade/GO. Advogada, mestre em Direito, doutoranda em Direitos Humanos.

de procedimentos estéticos cirúrgicos que cresceu 19,3% em 2021 quando comparado com 2020, segundo a Associação Internacional de Cirurgia Plástica, e aumentou mais de 140% a procura de procedimentos estéticos em jovens de 13 a 18 anos, segundo o jornal da USP. Além disso, é notório a modelagem que a mídia desempenha nas percepções e expectativas dos pacientes instigando a comercialização dos procedimentos cirúrgicos. Nesse sentido, é notório que o aumento percentual da procura pelos procedimentos estéticos entre 2020 e 2021 possui ligação com as mídias sociais, como o Instagram, devido a incessante busca por curtidas e visualizações nessas redes. Ademais, o Instagram mostrou presença notável na influência, em específico nas mulheres, para a adesão a cirurgias estéticas desnecessárias, bem como a postagens de imagens de "antes e depois" de cirurgias postadas nas mídias, que instigam a população a buscar ou desejar pelos mesmos resultados. As redes sociais têm exercido uma influência determinante na crescente demanda por cirurgias plásticas, particularmente entre jovens e mulheres. A idealização de padrões estéticos inatingíveis e a ampla divulgação de resultados cirúrgicos fomentam a busca por intervenções muitas vezes desnecessárias, comprometendo a saúde e a integridade dos pacientes. Dessarte, torna-se imprescindível estimular um debate constante acerca dos riscos inerentes, bem como desenvolver estratégias que atenuem o impacto negativo dessas plataformas na tomada de decisões referentes a procedimentos estéticos.

Palavras-chave: Mídia Social. Cirurgia plástica. Influência. Distorção.